

INFLUÊNCIA DA TJLP NO CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO

Leonardo Morgado da Costa¹, **Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira**²

1 – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FCSA – Universidade do Vale do Paraíba – Av. Shishima Hifumi, 2911 Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP – Brasil – leonardo.morgado1@telefonica.com.br

2- Professor Assistente Doutor – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FCSA – Universidade do Vale do Paraíba – Av. Shishima Hifumi, 2911 Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP – Brasil – edsonaaqo@iniversiabrasil.net

Palavras-chave: Taxa de Juros, Crescimento Econômico.

Área do Conhecimento: VI – Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: A taxa de juros de longo prazo mais conhecida como TJLP instituída pelo governo serve como parâmetro para financiamento do investimento tanto no setor privado como no público. Esse trabalho fará uma análise sobre o papel da TJLP e relação com o crescimento do produto interno bruto (PIB) juntamente com suas causas e efeitos.

Introdução:

O crescimento econômico só se fará sustentado a partir de uma política de investimentos, onde o empresário (investidor) sinte-se atraído transformar seus fundos de reserva em capital produtivo e não financeiro.

A maioria das idéias sobre crescimento econômico baseiam-se no modelo clássico onde há um estudo aprofundado da economia no longo prazo, que determina que a evolução tanto da renda nacional como a renda per-capita que é obtida através do enfoque de três variáveis.

- Crescimento do Emprego (N);
- Crescimento do estoque de capitais (K);
- Avanço tecnológico (T).

Essas variáveis estão intimamente relacionadas como TJLP, pois uma alteração da mesma positivamente ou negativamente trará grandes conseqüências para a economia nacional.

Dentre os aspectos que evidenciam a relação da TJLP e o crescimento são

- Taxa de retorno x taxa de rentabilidade
- Curva IS-LM x Moeda especulativa

A primeira nos mostra que os investidores irão investir se taxa de retorno for satisfatoriamente maior que a taxa de juros gerando assim um ciclo

$$R > i > N > Y > C$$

E a segunda indica que para o aumento da renda nacional deverá ter uma expansão da moeda especulativa. Assim temos:

$$M_{o\ espec.} > R > i > N > Y > C$$

E o governo através de sua política econômica, adequa suas taxas de longo prazo à suas metas tanto de crescimento como a do desenvolvimento.

Taxa de juros de longo prazo

A TJLP define-se como sendo o custo básico para financiamento concedido pelo BNDS (Banco Nacional de Desenvolvimento Social) que disponibiliza recursos para os projetos de desenvolvimento da nação.

Essa taxa é definida pelo governo periodicamente a cada três meses desde 1994 quando foi instituída.

A taxa de juros de longo prazo influencia nos aspectos mencionados ao crescimento econômico, no tocante do crescimento das variáveis propostas pelo modelo clássico.

O conselho monetário nacional (CMN), que determina a taxa leva em consideração a análise a situação atual da economia. E ela é calculada seguindo uma metodologia de somatória dos seguintes valores

- da meta de inflação, calculada pro rata para os doze meses seguintes, ao primeiro mês de vigência da taxa, inclusive, baseada na metas anuais fixadas pelo CMN.

Premio Risco = estabelecido pelo CMN, um valor arbitrário levando em conta o risco Brasil pelos agencias internacionais.

Formula de calculo:

$$TJLP = Mi + Premio de Risco$$

X_1 = inflação do ano

X_2 = inflação para os próximos 12 meses

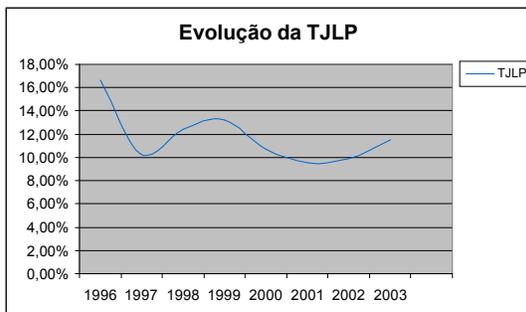
$$Mi = \frac{(meta\ de\ x_1 \times 6) + (meta\ de\ x_2 \times 6)}{12}$$

O governo pode-se usufruir vários métodos para alcançar sua meta entre as principais.

- Alteração na oferta de moeda
- Alteração entre compra e venda de títulos.

Por esses métodos o governo poderá proporcionar com que a renda cresça por meio do emprego, estoque de capitais e da tecnologia.

Esta curva demonstra a preocupação por parte do governo em poder buscar junto ao investidor estrangeiro capital que possa lhe proporcionar o comprimento da sua função ou parte dela, como pagamento de credores. Isto se deve ao descaso por parte dos órgãos públicos com o fortalecimento de um mercado interno sólido.



Nota-se que, entre 1996 a 1998 a houve uma grande variação da taxa de juros devido às crises externas tanto da Coréia como da

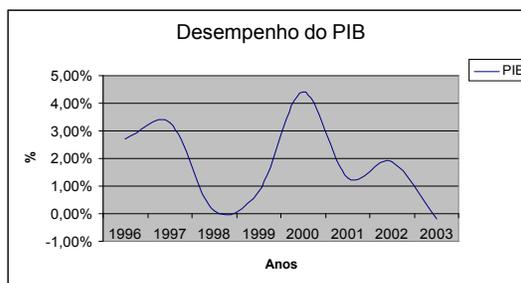
Rússia. Outro fato interessante é que nos anos eleitorais para Presidente da Republica a 1998 e 2002 as taxas subiram.

Existiram períodos em que a taxa de juros obteve queda no caso de 1996 a 1997 e entre 1999 e 2002

Evolução PIB

Pelo fato da economia ser cíclica, onde existe a região de prosperidade e a recessão, no gráfico abaixo pode-se observar que no caso brasileiro essa evolução é marcada por instabilidades onde a renda sobe e desce constantemente.

Existem varias causas para esse efeito, sendo a instabilidade política, a falta de uma política que vise à estruturação do mercado interno e por últimos dentro outros motivos crises externas como a crises da Coréia, Rússia.



O desempenho do PIB foi marcado políticas mal planejadas pelo governo. No período 1996 até 1998 o PIB decresceu devido a crises da Rússia e Coréia.

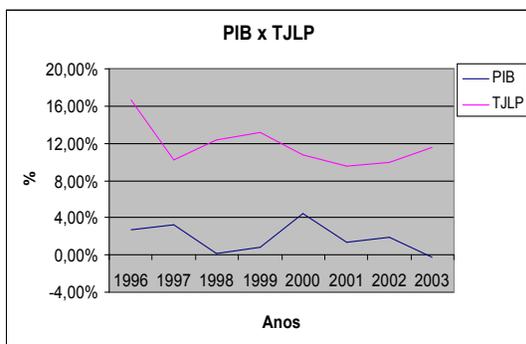
Entre 1999 e meados do ano 2000 a economia se expandiu através de uma política de fortalecimento das exportações.

Entre 2000 e 2001 houve um decréscimo do PIB.

PIB x TJLP

Um fato que poucas pessoas desconhecem e até por parte do governo é a relação ente a taxa de juros de longo prazo e o crescimento da economia. Podemos afirmar que uma política de redução da TJLP a fim de financiar a estruturação do crescimento da renda é verdadeira.

Conforme a TJLP cai, o Produto Interno cresce e quando ocorre ao contrario o resultado é o inverso, mostrando que uma das variáveis que compõe o crescimento da economia a TJLP.



No gráfico acima se observa que ao serem grandezas inversamente proporcionais, no período das crises externas, houve uma queda no PIB e um aumento na TJLP, pois os investidores ficam receosos em aplicar seus fundos nos países emergentes no caso o Brasil.

Nos anos seguintes, houve uma recuperação do crescimento econômico devido a uma expansão na oferta monetária gerando assim a queda da taxa.

A partir do ano de 2000 a renda nacional está continuamente caindo, pois a expectativa do investidor está em baixa e o aumento do risco Brasil faz com que a TJLP suba.

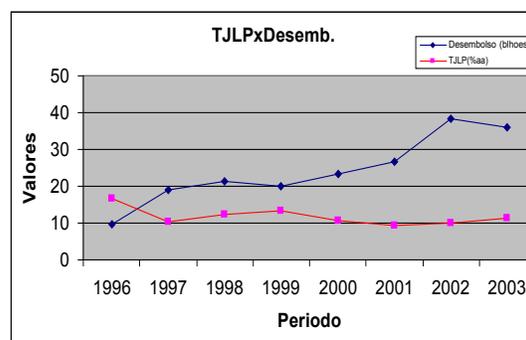
Em 2003, a constatação de que o Brasil está na recessão com a queda de 0,20% do PIB.

Desembolsos x TJLP

Outro fato a relacionar com a oscilação da TJLP seria o desembolso de recursos por parte do governo para o financiamento que o BNDS tem em seu orçamento.

Ao longo do tempo observa-se a elevação dos desembolsos de 9 bilhões de reais em 1996 para 40 bilhões de reais em 2003. Assim como temos uma oscilação da TJLP média (media das quatro TJLP trimestrais de um ano).

Observa-se, contudo que a relação da TJLP e o desembolso são inversamente proporcionais, pois um aumento na TJLP gerará uma redução do fluxo de recursos destinados para a infra-estrutura provenientes do BNDS, salvo alguns anos onde o governo se utilizou de outras estratégias para a estimulação do investimento via outras fontes.



O crescimento econômico e taxa de juros de longo prazo podem relacionar-se gerando um círculo virtuoso ou um círculo vicioso. Maior oferta de recursos disponíveis pelo governo juntamente como taxas baixas favorece condições para o crescimento econômico e sustentável, uma vez que isto atrairá maiores números de investidores.

Como, ao contrário, menor oferta de recursos disponíveis com taxas altas de financiamento, promovera a desestimulação junto aos investidores que procuraram outros mercados para fazerem seus investimentos freiando o crescimento, que, por sua vez, desarticula o setor de produção gerando crescentes taxas de desemprego, quedas abruptas da renda per capital entrando conseqüentemente em recessões.

Conclusão

Esse quadro de escasso dinamismo de recursos coloca para o futuro do país dois grandes desafios. O primeiro é aumentar substancialmente a taxa de investimento, de modo a criar as bases produtivas para a expansão sustentada do PIB, o que possibilitaria gerar os empregos necessários para a absorção dos aumentos na força de trabalho e redução progressiva dos atuais níveis de desemprego e precarização do mercado de trabalho. O segundo é alocar melhor os investimentos de modo a expandir a capacidade de produção de bens e serviços de consumo em massa, corrigir as fragilidades da estrutura industrial, que vêm impedindo a inserção mais dinâmica das exportações nos mercados externos, e reduzir o coeficiente de importações em segmentos em que o país se tornou muito dependente do exterior e para os quais possui competitividade efetiva ou potencial.

Bibliografia:

Sites de Internet:

http://www.brde.com.br/estudos_e_pub/NT%202002-01%20Entendendo%20a%20TJLP.pdf

<http://www.bndes.gov.br>

<http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/REFIS/TJLP.htm>

http://www.monitormercantil.com.br/scripts/materia.cfm?Doc_id=115858556

<http://www.bcb.gov.br/glossario.asp?id=GLOSSARIO&q=tjlp>

<http://www.bdmg.mg.gov.br/produtos/tlpj.asp>

<http://www.nossacaixa.com.br/prodserv/finance/finfd007.htm>

Livro:

Hall, Robert E; Lieberman, Marc.
Macroeconomia princípios e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
511p.